



Radar Político

Walter Estevam Junior - redacao@jornalabcreporter.com.br
11 96589-1878

Marangoni defende PL do "estupro" mas é contra a equiparação da pena ao homicídio

O PL - Projeto de Lei 1.904, que também pode ser reconhecido como o "PL dos Estupradores", está em debate nacional em torno de temas de família e ganhou holofotes dos deputados e senadores em Brasília. A celexa da propositura se dá por equiparar o aborto de gestação acima de 22 semanas ao homicídio, aumentando de dez para 20 anos a pena máxima para quem realizar o procedimento. O deputado federal Fernando Marangoni - União Brasil, fez declarações contra o método de injeção de produtos químicos no feto para evitar que nasça com sinais de vida. "Trata-se de um procedimento respaldado pela OMS - Organização Mundial da Saúde em gestações superiores a 20 semanas. "A gente é contra o método da assistolia fetal, que



Marangoni é contra o aborto mas tem emendas

é a forma de praticar o aborto a partir da 22ª semana. Portanto, concordo com o PL em impedir essa prática porque isso submete, por razões médicas, o feto a uma tortura. Por outro lado, eu não concordo com a equiparação de pena. Então, devo propor emendas ao texto quando for pautado para mérito, para a que a gente não corra o risco de condenar jovens que foram vítimas de estupro".

Castigo

O projeto poderá obrigar meninas e mulheres, as principais vítimas de estupro, a duas opções: ou é presa pelo crime de aborto, cujo tratamento será igual ao dispensado ao crime de homicídio simples, ou é obrigada a gerar um filho do seu estuprador.

Justiça

A Justiça Eleitoral determinou a quebra do sigilo dos dados de quatro números usados em pesquisas fraudulentas em São Bernardo. O ato foi denunciado pelo União Brasil sobre telefonemas que estavam acontecendo na semana passada. Os autores estavam passando-se por uma empresa de pesquisa, com a única intenção de lançar acusações e agressões contra Flávia e Orlando Morando. Com a vinda das informações pelas operadoras de telefonia, será possível identificar os autores desse crime eleitoral. O União Brasil reitera seu compromisso com o diálogo franco e a busca pelas melhores propostas para São Bernardo.

Apoio

O evento de lançamento da pré-campanha a prefeito do ex-deputado Marcelo Lima - Podemos, ainda repercutiu em São Bernardo. Além da participação da militância dos partidos aliados, políticos que fazem parte da história da cidade também marcaram presença, como os ex-vereadores Edinho Montemor e Laurentino Hilário. "É uma grande honra receber o carinho e o apoio de tantas pessoas que acreditam no nosso projeto. Tenho experiência, trabalho e

resultado que transformou São Bernardo pra melhor. Sei fazer do jeito certo, tô pronto para levar mais desenvolvimento para a nossa cidade", destacou Marcelo Lima, duas vezes ex-prefeito com Orlando Morando - PSDB.

União

Apesar de muita gente estar apostando na união do prefeito Orlando Morando com Marcelo Lima, cada vez estão mais distantes. O tom do discurso já é mais picante e em caso de segundo turno também poderia estar bem distante.

Candidato

Mais um nome de peso, para assumir a vaga de pré-candidato a vice-prefeito na chapa governista em São Bernardo, foi divulgado nos últimos dias. O ex-deputado Giba Marçon também colocou seu nome a disposição para compor a chapa majoritária com a candidata do União Brasil, Flávia Morando. Ela também conta com os apoios do advogado Luis Ricardo Väsques Davanzo - Republicanos e do ex-secretário de Finanças, José Luiz Gavinelli - União Brasil

Briga

Quase, mas foi por pouco que não teve tapas rolando entre o vereador Caio Salgado - PL, e o ex-vereador Caio Funaki - Republicanos, que se manifestou nas redes sociais contra o aumento de salários em São Caetano para prefeito, vice e secretários, a partir de 2025. Funaki pode ficar sem legenda para ser candidato a vereador. Façam suas apostas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política Pagina: 04